



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Metodologias para estimativa da produtividade de soja em lavouras comerciais
Autor	RODRIGO JAQUES CAMBOIM
Orientador	MICHAEL MAZURANA

Título:**Metodologias para estimativa da produtividade de soja em lavouras comerciais****Resumo:**

A soja atualmente é a cultura mais importante do Brasil do ponto de vista econômico. No entanto, enfrenta diversos desafios para aumentar a produção sem aumento da área cultivada. Uma das carências a campo é a falta de metodologias baratas e práticas para obtenção de estimativas confiáveis de produtividade de grãos em lavouras comerciais. O trabalho teve como objetivo comparar metodologias para estimativa da produtividade de soja em uma lavoura comercial em plantio direto. A soja foi cultivada em duas glebas (repetições) com área de 2,5 hectares cada uma, na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, em Plintossolo. A quantidade de insumos (adubos, sementes, defensivos) e as operações de semeadura e tratos culturais foram as mesmas em ambas as glebas. Na metodologia UM foi realizada a contagem de plantas por metro linear entre os estádios V6 e V7, que atrelado ao espaçamento entre linhas de semeadura, determinou a população de plantas por hectare (PP). Entre os estádios R6 e R7 foram realizadas amostragens para determinar o número de vagens por planta (NVP) e de grãos por vagem (NGV). Entre os estádios R7 e R8 determinou-se o peso de mil grãos de soja (PMG), padronizados para 13% de umidade. Com os dados de PP, NVP, NGV e PMG foi calculada a produtividade da soja nas duas glebas. Na metodologia DOIS foi colhida uma área de aproximadamente 2.000m² em cada gleba com uma colhedora autopropelida, cujos grãos foram descarregados em um bag, pesados e sua umidade também corrigida para 13%. Avaliou-se também a perda de colheita, que foi somada ao peso obtido nos bags. Em ambas as metodologias, a produtividade foi extrapolada para kg ha⁻¹. Na média das repetições, a produtividade de grãos da soja estimada pela metodologia DOIS foi 9,7% inferior à obtida pela UM.